

# Inflação subiu 0,19% em julho

Diego Recena  
de Brasília

A inflação no Distrito Federal reverteu a tendência de queda e subiu no mês de julho. A análise é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (SDE). O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,19% no mês passado ante uma deflação de 0,14% registrada em junho. O IPCA acumulado apresentou variação de 12,12%. A cesta básica alimentar, ao contrário do custo de vida, teve redução de 3,81% e recuou

de R\$ 135,40 em junho, para R\$ 130,24 em julho. "Em agosto acreditamos que a tendência será de estabilidade. Em julho tivemos um mês atípico, onde o índice foi pressionado pelo aumento das tarifas de telefone", afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lindberg Cury.

Outros vilões foram os preços especulativos do arroz e os preços da carne. Mas, segundo o diretor de expansão e integração econômica da SDE, Gilberto Sobral, a alta do índice em julho era espe-

rada desde maio. "Nos próximos meses, se não houver anomalia no comportamento das tarifas, teremos deflação", diz Sobral.

Os principais responsáveis pela alta do IPCA, segundo Cury, foram o reajuste dos serviços de telefonia fixa, que provocou um impacto de 2,57% no custo de vida, o aumento nos serviços de diarista, amortização da casa própria e condomínio (do grupo Outros Serviços). O grupo alimentação novamente apresentou queda e contabilizou um recuo de 0,70% em relação ao mês anterior.

Os produtos e serviços que mais caíram foram tomate (-26,09%), morango (-23,43), batata inglesa (-17,22%), cebola (-16,67%), beterraba (-16,15%), abóbora japonesa (-11,11%), laranja pêra (-9,79%), feijão (-7,44%). Os produtos que apresentaram maior elevação foram limão taiti (18,60%) e banana prata (6,87%).

A queda nos preços dos alimentos que fazem parte do consumo diário da população fez com que a cesta básica caísse 3,81%, passando a custar R\$130,24 em julho. Dos 13 produtos que compõem a cesta, nove apresentaram queda nos preços. Sendo o tomate (-30,05%), a batata inglesa (-25,54%), o açúcar cristal (-1,22%) e a farinha de trigo (-1,21%), as quedas mais expressivas.

Em julho o trabalhador comprometeu 58,76% do salário mínimo líquido na aquisição da cesta básica, valor 2,33% menor que os 61,09% registrados em junho. A pesquisa realizada mensalmente pela SDE, para medir o custo de vida, aborda 80 mil preços de 3.260 marcas e produtos e 227 itens de serviço. Os dados são colhidos em 1,4 mil fontes de informações de 12 localidades urbanas do DF. O IPCA pesquisa os gastos das famílias com rendimento de até 40 salários mínimos.

■  
O índice foi pressionado pelo aumento das tarifas de telefone, arroz e carne